

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA**

**RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**



ADUTORA DE SERRA DO FÉLIX

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE SERRA DO FÉLIX

FORTALEZA
AGOSTO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....	10
3.2 – PALESTRAS	10
3.2.1 – Apresentação do Projeto	10
3.2.1.1 – Distritos Serra do Feliz e Boqueirão do Cesário.....	10
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	14
5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS	18
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

ANEXOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: FOLDER

LISTA DE PARTICIPANTES

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTRO FOTOGRÁFICO

1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial II, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de agosto de 2005**, nos distritos de **Serra do Félix e Boqueirão do Cesário**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

Na etapa seguinte descreveremos as atividades complementares, fundamentais ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere às ações de mobilização e capacitação.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária tem seu fundamento nos pressupostos básicos de mobilização social contando com a participação do cidadão.

Vale salientar que nas últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma preocupação mundial. A grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência dos problemas ambientais. A destruição da camada de ozônio, acidentes nucleares, alterações climáticas, desertificação, armazenamento e transporte de resíduos perigosos, poluição hídrica, poluição atmosférica, pressão populacional sobre os recursos naturais, perda de biodiversidade são algumas das questões a serem resolvidas por cada uma das nações do mundo, segundo suas respectivas especificidades.

Entretanto, a complexidade dos problemas ambientais exige mais do que medidas pontuais que busquem resolver problemas a partir de seus efeitos, ignorando ou desconhecendo suas causas.

A questão ambiental deve ser tratada de forma global, considerando que a degradação ambiental é resultante de um processo social, determinado pelo modo como a sociedade apropria-se e utiliza os recursos naturais e quando se volta para as medidas mitigadoras deve ser tratada no âmbito local onde existem os problemas ambientais específicos de cada ambiente.

Não é possível pretender resolver os problemas ambientais de forma isolada. É necessário introduzir uma nova abordagem decorrente da compreensão de que a existência de uma certa qualidade ambiental está diretamente condicionada ao processo de desenvolvimento adotado pela nações.

O modo como se dá o crescimento econômico, comprometendo o meio ambiente, seguramente prejudica o próprio crescimento, pois inviabiliza um dos fatores de produção: o capital natural. Natureza, terra, espaço devem compor o processo de desenvolvimento como elementos de sustentação e conservação dos ecossistemas. A degradação ou destruição de um ecossistema compromete a qualidade de vida da sociedade, uma vez que reduz os fluxos de bens e serviços que a natureza pode oferecer à humanidade.

Logo, um desenvolvimento centrado no crescimento econômico que relegue para segundo plano as questões sociais e ignore os aspectos ambientais não pode ser denominado de desenvolvimento, pois de fato trata-se de mero crescimento econômico.

Em 1987 a Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas apresentou ao mundo um relatório (denominado de Relatório Brundland) sobre o tema desenvolvimento. Esse relatório apresentou o conceito de desenvolvimento sustentável, além de afirmar que um desenvolvimento sem melhoria da qualidade de vida das sociedades não poderia ser considerado como desenvolvimento.

O relatório Brundland definiu desenvolvimento sustentável como um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas.

Pode-se considerar, portanto, desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que tratando de forma interligada e interdependente a variável econômica, social e ambiental é estável e equilibrado garantindo melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

É certo que a implementação do desenvolvimento sustentável passa necessariamente por um processo de discussão e comprometimento de toda a sociedade uma vez que implica em mudanças no modo de agir dos agentes sociais, objetivando assim, uma sociedade sustentável focando seus direitos e deveres políticos, social, econômico e ambiental.

No processo de implementação do desenvolvimento sustentável a educação ambiental torna-se um instrumento fundamental.

O sucesso das ações que devem conduzir ao desenvolvimento sustentável dependerá em grande parte da influencia da opinião pública, do comportamento das pessoas, e de suas decisões individuais. Mesmo considerando que existe certo interesse pelas questões ambientais há que reconhecer a falta de informação e conhecimento dos problemas ambientais.

Logo, a educação ambiental que tenha por objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas (e possíveis soluções) existentes em sua comunidade, buscando transformar essas pessoas em indivíduos que participem das decisões sobre seus futuros, exercendo desse modo o direito a cidadania, torna-se um instrumento indispensável no processo de desenvolvimento sustentável.



Diante do exposto as atividades desenvolvidas do módulo I foram firmadas nestes princípios onde contextualiza a realidade local de forma interativa e participativa da sociedade representativa de cada município, tendo como ação a elaboração de um projeto.

O processo de discussão e elaboração do projeto tem sido desenvolvido através da realização de reuniões, onde nestas, são realizadas oficinas focando o comprometimento de cada multiplicador para a implementação do projeto de forma racional e centrada, fazendo valer o seu papel de multiplicador ambiental na sua localidade.

Para tanto, com base nas palavras de Pedro Demo “ Educar não é produzir discípulos, asseclas, cúmplices, mas sim , outros educadores, de cuja capacidade de autonomia se nutrem para serem educadores”, o repasse de informações, através de palestras, seminários, leitura e discussão de textos estão sendo realizados com a utilização de dinâmicas e técnicas que possibilitem a motivação para participar , permitam uma maior interação entre os envolvidos, e a reflexão da relação sobre o que está sendo discutido e o contexto local.

Nesse sentido, as atividades complementares desenvolvidas pela técnica social na localidade têm como importância fundamental preparar o alicerce para a absorção de conhecimentos que contribuam para a mudança de atitudes.

Dentro do processo de mobilização para a realização das atividades desenvolvidas e complementares são utilizados os instrumentos de comunicações como: convites impressos, visitas às instituições, contatos com representantes religiosos para que divulguem na missa, culto etc e com emissoras de radio comunitária, AM, FM, etc.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Dentro das linhas de ação da Lei de nº 9.795 que dispõe sobre a educação ambiental, encontram-se as atividades vinculadas à Política Nacional do Meio Ambiente e dentre estas, pode-se citar a produção e divulgação de material educativo (Art. 8º, inciso III).

Mediante a esse pressuposto, durante o mês de agosto o material de divulgação refere-se à confecção de folders.

O material foi elaborado em conformidade com os Termos de Referência, no que diz respeito às especificações e a quantidade produzida e com a aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos.

A confecção do material educativo/informativo em forma de folders teve dois modelos. O primeiro alusivo à construção das adutoras nos municípios contemplados com programa PROÁGUA (modelo anexo) e o segundo modelo foi elaborado de forma educativa abordando os temas água e resíduos sólidos, conforme modelo anexo.

Os folders foram distribuídos para os participantes do primeiro seminário realizados nos distritos de Serra do Félix e Boqueirão do Cesário; entre os membros do GAPP; nas escolas; agentes sanitaristas; lideranças comunitárias e nas instituições municipais.

3.2 – PALESTRAS

3.2.1 – Apresentação do Projeto

3.2.1.1 – Distritos Serra do Feliz e Boqueirão do Cesário

Trabalhar a gestão participativa e compartilhada é o cerne do conceito de gestão ambiental, que pode ter diferentes níveis de abrangência, mas na essência se depara com questões ambientais muito semelhantes.

Por gestão ambiental entende-se o conjunto de princípios, estratégias e diretrizes de ações e procedimentos para proteger a integridade dos meios físico e biótico, bem como a dos grupos sociais que deles dependem. Esse conceito inclui, também, o monitoramento e o controle de elementos essenciais à qualidade de vida, em geral, e em especial à salubridade humana. Suas atividades envolvem o

monitoramento, o controle e a fiscalização do uso dos recursos naturais, bem como o processo de estudo, avaliação e eventual licenciamento de atividades potencialmente poluidoras. Envolve, também, a normatização de atividades, definição de parâmetros físicos, biológicos e químicos dos elementos naturais a serem monitorados, assim como os limites de sua exploração e/ou as condições de atendimento dos requerimentos ambientais em geral.

Na prática administrativa, a gestão, muito mais do que o planejamento, tem importância fundamental e necessita de instrumentos que a tornem mais eficiente. O planejamento centralizador, pouco flexível e distanciado da comunidade, tem sido gradativamente substituído por um planejamento estratégico, incrementalista e que atenta para os interesses dos grupos comunitários, embora nem sempre eles sejam de fato democraticamente atendidos.

Um dos objetivos específicos da gestão ambiental é o de estabelecer uma relação de parceria entre o Estado, a iniciativa privada e as comunidades urbanas, com foco na ação local, descentralizando as ações administrativas e fortalecendo os canais de participação comunitária e da sociedade civil em geral.

Com enfoque neste objetivo foi realizado um seminário no distrito de Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, onde foi apresentado para a sociedade o projeto técnico da construção do sistema adutor, como também a proposta de trabalho de educação ambiental e sanitária.

Para a realização deste trabalho foi utilizado como metodologia a exposição das informações em slide desk (data show, tela).

No distrito de Serra do Félix o evento foi realizado no Pólo de Atendimento, no dia 02 de agosto do presente ano, contou com a presença de cinquenta e nove participantes, dentre elas as autoridades locais, como o prefeito do município de Beberibe, vice-prefeito, secretários das instituições públicas municipais, professores, agentes de saúde, agricultores, comerciantes, estudantes e representantes do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP.

No distrito do Boqueirão do Cesário o seminário ocorreu na Escola Betesda, com a participação de oitenta pessoas, dentre elas o prefeito, o vice-prefeito, os secretários das instituições públicas municipais, representante de conselhos participativos, professores, estudantes, comerciantes, agricultores e representantes do Grupo de Acompanhamento de Participação Popular.

Destacamos a presença do técnico da Secretaria dos Recursos Hídricos no acompanhamento dos referidos seminários.

Em ambos os distritos os pontos relevantes levantados durante o seminário foram os seguintes:

- O elogio do prefeito Sr. Marcos Queiroz quanto a gerencia participativa do poder público com a comunidade, como também ressaltou a importância da construção da adutora para a população dos distritos.
- Foram socializadas as informações quanto às problemáticas ambientais dos distritos obtidas através do diagnóstico participativo, como também a relevância do cuidado com o recurso natural água.
- Foi destacada a importância do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP como um grupo de interação dentro do processo participativo inerente aos aspectos sócios ambientais.
- A apresentação do projeto de implantação da adutora Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, onde foram mostrados para os participantes a ficha técnica, croquis de localização, lay-out do sistema e o resumo da população beneficiada.
- Com referencia ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária foi apresentado: os objetivos, o resumo do trabalho que está sendo desenvolvido e a programação das atividades ambientais para os meses seguintes.
- Outro ponto a ressaltar foram às indagações quanto ao custo da obra, canalizações nas casas e o percentual da remessa das divisas quanto ao custeio da obra (Governo Federal / Governo Estadual).

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A educação ambiental é definida como o processo que busca “desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos” (capítulo 36 da agenda 21).

Propõe-se que a educação ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, onde as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente tanto do diagnóstico dos problemas quanto da busca de alternativas e da implementação de soluções.

Contudo é preciso observar que a educação ambiental tem como base:

- O conhecimento dos princípios básicos relacionados ao meio ambiente, bem com das leis e fatos naturais e humanos que condicionam a realidade ambiental.
- A interação histórica e cultural dos grupos humanos com elementos naturais.
- O incentivo à adoção de posturas sociais e pessoais que levem as interações construtivas, justas e sustentáveis.
- Observação e análise de fatos e situações do ponto de vista ambiental, atuação reativa e propositiva, garantindo um ambiente saudável e vida de boa qualidade em níveis local, regional e global.

Para tanto, o processo de internalização desses novos conceitos e conseqüentemente a mudança na relação com o meio ambiente, requer uma mobilização e capacitação permanente.

Nesse sentido, as ações complementares realizadas cotidianamente, buscam estimular os indivíduos e a coletividade a compreender, refletir e agir com base nos conceitos de sustentabilidade, justiça e democracia, fundamentados nos objetivos da educação ambiental contidos na Lei de nº 9.795, Art. 5º, § I ao § VII. (Em anexo).

Para que tudo isso aconteça é imprescindível que alguns procedimentos sejam adotados para assegurar a participação e o envolvimento dos indivíduos e grupos, dentre os quais, destacamos: o acesso às informações, capacitação e mobilização permanente.

Assim sendo, as atividades desenvolvidas, tais como palestras, oficinas, contatos individuais e grupais, têm como objetivos repassar conhecimentos, discutir a realidade vivenciada pela comunidade e estimular os indivíduos e as comunidades no sentido de desenvolver ações que gerem mudanças concretas na vida população.

Geralmente, as dinâmicas adotadas durante os encontros têm como foco a elevação da auto-estima e a importância da participação de cada um na vida da comunidade.

Buscam ainda, reforçar e fortalecer a participação e as parcerias e compromissos estabelecidos.

Mediante o exposto às atividades realizadas pela técnica social segue a linha da interação da comunidade com os projetos, tanto o projeto técnico inerente à construção da obra, como a continuidade dos trabalhos sócios ambientais, atingindo assim uma dinâmica de rotina para que a comunidade possa absorver os conhecimentos e colocá-los em prática nos hábitos do dia a dia.

Dando continuidade ao trabalho social, foram desenvolvidos outras atividades intermediárias, mas consideradas de fundamental importância para o andamento do trabalho, são elas:

- Reuniões com o GAPP de Serra do Félix e Boqueirão do Cesário;
- Reuniões com professores da Escola Reunida Boqueirão do Cesário para assessoramento do desenvolvimento de atividades voltadas para as questões da água e do lixo;
- Visitas institucionais às escolas, creches e postos de saúde, visando entendimentos para liberação de professores e agentes de saúde para participação nos módulos de Educação Ambiental e Sanitária;
- Contatos constantes com lideranças locais, agentes de saúde, representantes dos GAPPs e moradores, sempre na perspectiva de se fazer esclarecimentos sobre o projeto, buscar apoio e confirmar parcerias.

Com o trabalho realizado, observou-se maior envolvimento da comunidade e conseqüentemente, maior credibilidade pelo trabalho social. No entanto, com a demora para o início das obras da adutora, essa credibilidade fica bastante abalada. Isto se explica porque existe entre a população, um sentimento de descrença em relação a projetos governamentais, devido a promessas feitas anteriormente, e não cumpridas,

principalmente promessas da “vinda da água” ao longo dos anos na história do distrito Serra do Félix.

Em síntese, foram realizadas as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Contatos com Lideranças	10	
Contatos com Representantes do GAPP	40	
Visitas institucionais	22	
Contatos com moradores dos distritos	21	
Reunião com os professores	03	
Elaboração de material didático	04	
Contatos com Agentes de Saúde	05	
Contatos com o coordenador pedagógico	02	
Mobilização para reunião	02	
Reunião com o GAPP	02	25

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Com referencia as atividades desenvolvidas no período do mês de agosto pode-se citar como resultados positivos:

- A satisfação da comunidade, ao receber os folders, pela oportunidade de estar conhecendo o projeto de forma detalhada, como também obter informações quanto ao uso racional da água.
- A participação do poder público, empresa privada e comunidade na implantação de um projeto de grande relevância sócio ambiental.
- As respostas das questões levantadas, durante o seminário, quanto ao custo da obra, o material utilizado, a forma de construção, contribuído assim para um envolvimento participativo.
- O apoio por parte do gestor do município de Beberibe em contribuir no que for necessário para a execução de uma obra de tão grande relevância para os distritos.
- O convite feito aos membros do Grupo de Participação Popular para participarem do Conselho Gestor do município de Beberibe.
- O processo de mobilização social, realizada pela técnica social da KL Engenharia, que proporcionou a aglutinação de várias camadas sociais, onde estas, munidas em um interesse comum, se fizeram presentes e participativas.

Quanto aos trabalhos da atividade complementar, a qual busca fortalecer e reafirmar as parcerias teve como resultados positivos:

- A demonstração de interesse da população em participar das reuniões, onde se discutem o projeto, leitura de textos, fazendo assim um momento de troca de idéias e conhecimentos.
- A participação da técnica social na discussão, junto com a coordenação pedagógica das escolas dos referidos distritos, para incluir o tema de educação ambiental e sanitária nas atividades de rotina das escolas.
- Fortalecimento das articulações e parcerias.



Há fortes indícios que os trabalhos sócios ambientais estão tendo um retorno satisfatório para a comunidade. Porém convém ressaltar que os esforços gerados nestas atividades não fazem desaparecer o desânimo da população quanto a demora para o início da obra.

As atividades realizadas têm registrado os seguintes resultados:

- Interesse das pessoas em participar do GAPP, em discutir os problemas ambientais do município/distrito e principalmente de desenvolver ações que resultem na melhoria da qualidade de vida.
- A preocupação com o destino final do lixo e com a importância da preservação dos açudes.
- O envolvimento dos professores e dos agentes de saúde, e outros segmentos (igreja, grupo de jovens etc).
- Apoio da prefeitura e outras instituições.
- A interação entre a técnica social da KL e a população. Realização de palestras para grupos diferenciados e forte participação nos eventos do município.
- A divulgação de informações educativas, através dos meios de comunicação e de folders.

Mediante os trabalhos realizados focando os temas sócio ambientais a população se mostra ansiosa quanto ao início da obra, chegando a ter o descrédito de que todo o trabalho que está sendo realizado não terá proveito algum.

A técnica social tem exercido um papel relevante quanto a motivação e esclarecimento quanto aos trabalhos técnicos referente a construção.

Outro ponto relevante para motivar a população foi a entrevista realizada pelo Secretário de Administração em que informou sobre a construção da adutora.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Pobreza Política – Pobreza do Nosso Tempo**. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

DOWBOR, Ladislau. **O que é Poder Local**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

IBAMA. **Como o Ibama exerce a educação ambiental**. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: IBAMA, 2002.

Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21**. Brasília

Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Política Nacional de Educação Ambiental

MEDINA, Nana Mininni, SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação Ambiental: Uma metodologia participativa de formação**.2.ed.Petrópolis: Vozes, 2001.

MOROSINE, Maria de Fátima Morais. **Instrumentos e Práticas de Educação Ambiental**. ABES – CE. Agosto/2000.

TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek – Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.

Disponível em:

www.lei.adv.br

O que é sistema adutor?

É uma obra de infra-estrutura básica compreendida de conjunto de equipamentos, obras civis e tubulação, projetados para captar a água em seu local de disponibilidade e transportá-la até o seu local de consumo, podendo ser tratada e bombeada, seja numa cidade, indústria, perímetro de irrigação, etc.

Objetivo

Prover o abastecimento de água humana nas sedes dos municípios e das localidades ao longo do seu trajeto, para locais de baixa densidade demográfica.

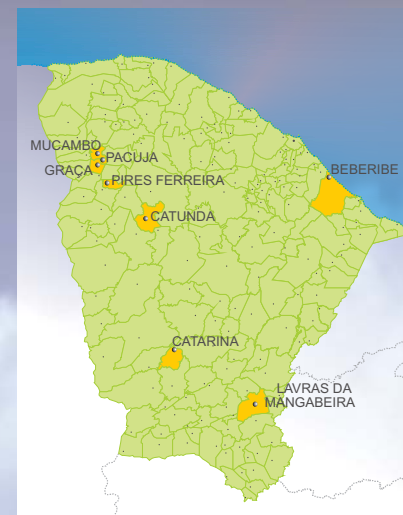


Descrição do Sistema Adutor

- Captação de água bruta
- Estação de Tratamento de Água
- Estações Elevatórias de Água Tratada
- Subestação Elétrica de Alimentação de Energia ao Sistema
- Reservatórios de Acumulação e Distribuição de Água
- Tubulação (Adutora propriamente dita).



Macro Localização dos Sistemas Adutores



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DOS RECURSOS
HÍDRICOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

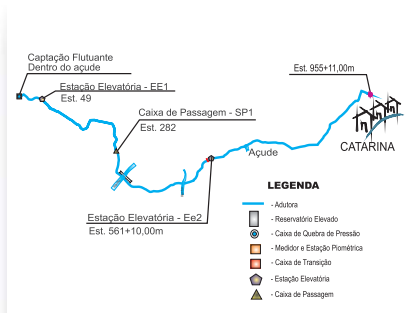
SECRETARIA DOS RECURSOS
HÍDRICOS

PROJETO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

SISTEMA ADUTOR DE CATARINA



Fonte Hídrica: Açude Rivaldo de Carvalho, Município de Catarina - CE

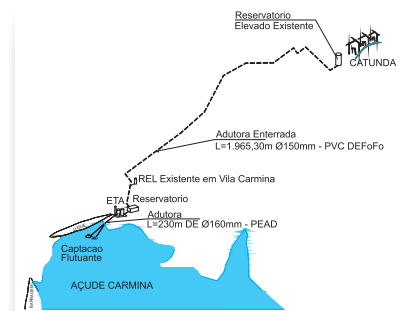
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de São Gonçalo

Extensão: 18.927m

Vazão: 25,55 l/s

População beneficiada (ano 2030): 12.918 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE CATUNDA



Fonte Hídrica: Açude Carmina, Município de Catunda - CE.

Localidades Beneficiadas: sede municipal e Vila Carmina

Extensão: 2195,30 m

Vazão: 13,52 l/s

População beneficiada (ano 2030): 6.762 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE LAVRAS DA MANGABEIRA



Fonte Hídrica: Açude do Rosário, Município de Lavras da Mangabeira - CE

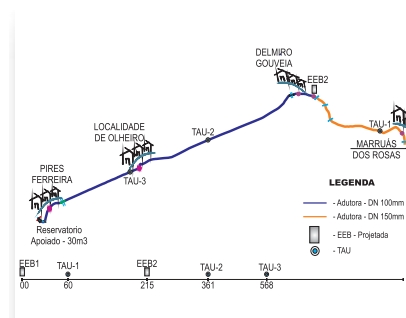
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de Quitaiús

Extensão: 25,960 m

Vazão: 40,50 l/s

População Atendida (em 2030): 20.634 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE PIRES FERREIRA



Fonte Hídrica: Adutora do Ipú, Município de Pires Ferreira - CE

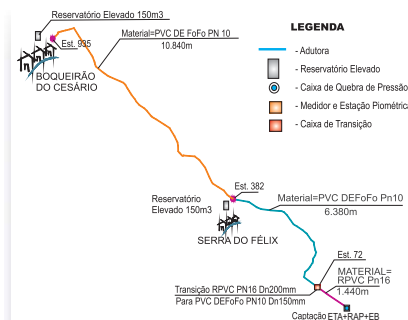
Localidades Atendidas: Sede municipal e distritos de Delmiro Gouveia, Otavilândia e Marruá dos Rosas

Extensão: 18.352 m

Vazão: 10,50 l/s

População Atendida (em 2030): 5.571 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE SERRA DO FELIX



Fonte Hídrica: Canal do Trabalhador, Município de Beberibe - CE

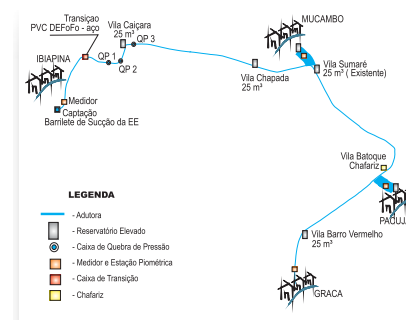
Localidades Atendidas: Serra do Félix, Boqueirão do Cesário, Surubim, Lagoa Queimada e Boqueirão dos Pereiros.

Extensão: 18.660 m

Vazão: 12,02 l/s

População Atendida (em 2030): 7.210 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA



Fonte Hídrica: Sistema Adutor da Ibiapaba, Município de Ibiapina - CE

Localidades Atendidas: Sedes municipais e Vilas Caiçara, Chapada, Sumaré, Batoque e Barro Vermelho

Extensão: 42.282,47 m

Vazão: 44,96 l/s

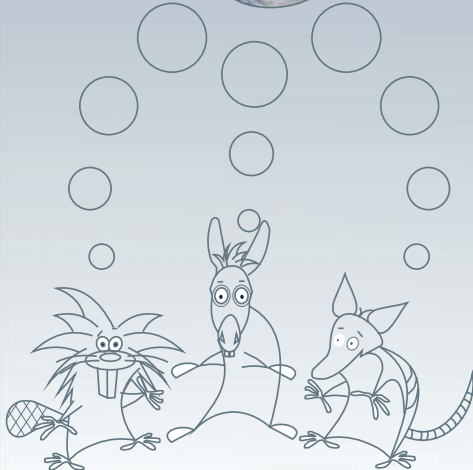
População Atendida (em 2030): 27.271 habitantes



As árvores dependem do rio, os rios dependem das árvores... O melhor amigo do rio é o verde!

Os rios que morreram no Brasil, morreram por causa do desmatamento em suas nascentes; morreram ou estão morrendo por causa do assoreamento das suas margens; morreram porque as terras por onde eles correm viraram desertos.

Precisamos reflorestar as nascentes, mante-los o mais limpo possível e não destruir mais a vegetação ribeirinha.



SALVEM NOSSOS RIOS!!

Por sua história, por sua cultura o brasileiro joga tudo na água. Só jogue na água o que o peixe pode comer!

Tempo de decomposição de matérias usualmente jogados nos rios, nos lagos e no mar:



Papel: de 3 a 6 meses

Plástico: mais de 100 anos



Metal: mais de 100 anos



Vidro: milhões de anos



Filtro de cigarro: 5 anos



Madeira pintada: 13 anos



Chiclete: 5 anos

Pano: de 6 meses a 1 ano

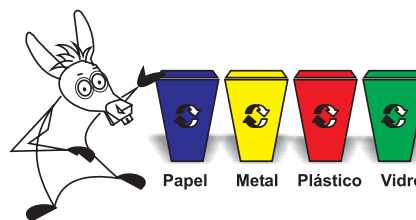
Nylon: mais de 30 anos



Pneu: indeterminado

A melhor solução:

COLETA SELETIVA



SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

Você sabia que de todas as substâncias da natureza, a água é a única que é vital para todas as espécies (vegetal e animal) e que 70% do nosso corpo é constituído por esse precioso líquido?

Embora o nosso planeta tenha água em mais de 75% de sua superfície, apenas 0,6% do volume total das águas é doce e disponível para uso. E que parte destes 0,6% estão contaminados ou poluídos!

NÃO POLUA A ÁGUA!!!



A poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água fazendo com que ela fique imprópria para o consumo.

O principal objetivo da preservação da água é garantir, para as gerações presentes e futuras sua qualidade e disponibilidade em todos os níveis.

ÁGUA É VIDA, CUIDE BEM DELA!!

Você sabia que o abastecimento mundial de água sofre além da poluição uma outra grande ameaça? Sim, é o desperdício (uso de forma irracional da água), que é a ação pela qual se gasta sem proveito, se esbanja e se utiliza mal nossas águas.

Portanto, o uso irracional da água, indica falta de consciência e de informação sobre a importância desse valioso recurso para a nossa sobrevivência.

CONSUMIR A ÁGUA DE FORMA IRRACIONAL É DESRESPEITAR A VIDA!!



COMBATENDO O DESPÉRDIO

Escovar os dentes com a torneira aberta gasta até 25 litros de água. O certo é primeiro escovar e depois abrir a torneira apenas o necessário para o enxágue. A torneira aberta gasta de 12 a 20 litros de água por minuto e pingando chega a 46 litros por dia.

ÁGUA É VIDA, NÃO A DEIXE IR PELO RALO!!

Feche a torneira ao barbear-se ou quando escovar os dentes agindo assim você economizará 25 litros de água.



COMBATENDO A POLUIÇÃO E O USO INDEVIDO DA ÁGUA

Uma válvula de sanitário no Brasil, chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto, por isso aperte o tempo necessário e não jogue lixo no sanitário. Ao regar o seu jardim faça-o a noite e dê preferência às plantas que precisam de pouca água.

PRESERVAR A ÁGUA É UMA QUESTÃO DE VIDA!!

COMBATENDO O USO IRRACIONAL DA ÁGUA

Lavar as louças, panelas, etc, com a torneira aberta o tempo todo, acaba desperdiçando até 105 litros de água. O certo é primeiro ensaboar e depois enxaguar tudo de uma só vez.

Para a lavagem do automóvel o certo é utilizar balde (ao invés de mangueira), uma mangueira ligada durante a limpeza consome até 600 litros de água, com o balde, no máximo 60 litros.

USE A ÁGUA DE FORMA CORRETA OU CUIDADOSA, A VIDA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO INDEVIDO DA ÁGUA

Muitas pessoas costumam utilizar a mangueira para lavar a calçada e desperdiçam muita água com isso. O certo é usar a vassoura e, quando necessário, um balde (se possível a água que foi usada no tanque de roupa). Uma mangueira aberta durante esse tipo de lavagem pode gastar até 300 litros de água.

Verifique também suas instalações hidráulicas, concertando os vazamentos, trocando reparos de válvulas, torneiras e registros. Procure equipamentos feitos para consumir menos água.

O PLANETA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO IRRACIONAL DA ÁGUA.

O lançamento de substâncias nocivas na água a faz imprópria para o consumo podendo em risco a vida do planeta.

Esgotos sanitários, escoamento de óleos, resíduos agroindustriais, lixo, etc., tudo isso traz um enorme prejuízo a todos os seres vivos.

Fique atento e denuncie aos órgãos ambientais de sua cidade.

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE FAZ PARTE DA NOSSA NATUREZA!

ÁGUA, USANDO RACIONALMENTE, VAMOS TÊ-LA SEMPRE!

Porém, uma coisa é importante!

Não podemos esquecer de manter as NASCENTES, OS RIOS, AS LAGOAS, AS PRAIAS E OS LAGOS limpos e protegidos.

É PRECISO SALVAR NOSSOS RIOS!



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX //BOQUIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 02/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

1º Palestra de Apresentação e Discussão da Adutora Pauta

- Abertura: Prefeito Municipal de Beberibe – Marcos Queiroz

Representante da SRH

- Apresentação do projeto da Adutora- Técnico da KL
- Apresentação do projeto de Ed.Ambiente e Sanitaria-Técnica da KL
- Representante do GAPP

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

As palestra de de apresentação do programa se realizavam em serra do Félix e Boqueirão do cesário,uma em cada localidade.

Contou com a presença do Prefeito Municipal,Secretario,Presidente da Câmara,Veriador e assessores,além do GAPP e comunidade em gereal.A reunião a pauta estabelecida,sendo enriquecida com os questionamentos e dúvida apresentados,que foram esclarecidos na ocasião e/ou depois.

O que ficou mais evidenciado foi a anciedade da população pelo início dasv obras da adutora.

Algumas sugestões apresentadas:

-Nº de palestra: 02

-Nº de participantes: Serra do Félix = 59 e Boqueirão do Cesário =80

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

03. PONTOS FORTES

Resultados obtidos :Mais credibilidade pelo trabalho o social e pela chegada da construção para início das obras.

04. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

05. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

06. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Cecília Coelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Ceará - Beberibe
EVENTO OU ATIVIDADE 1º Seminário do Programa de Educação Ambiental e Sanitária
DATA: 02 10 8 18005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Maiana Monteiro Silva				
2	Mariana Corrêa dos Santos	Betelec	Expediente		
3	Carlara Dolaine da Costa				
4	Marcia de Fatima P. Felix	Posto de Saúde B. Pety	Atendente de Saúde	Boq do Cesário	
5	Jaqueline S dos Santos		Atendente	Boq do Cesário	
6	Marcia Chinalva P. Felix	Posto de Saúde			
7	Thalys Mateus dos Reis	Comunidade	Vendedor	Boqueirão do Ceará	
8	Thalys Mateus		Estudante	Boqueirão do Ceará	
9	Francisco de Jesus		Estudante	Boqueirão do Ceará	
10	Emmanuel Cardoso dos S. L.		Estudante	Boqueirão do Ceará	
11	Adna Maria Pontan		Estudante	Boqueirão do Ceará	
12	Marcelo de Oliveira			Boqueirão do Ceará	
13	Genalbo Cardine Motta	Delegação Justiça		Boqueirão do Ceará	
14	Adriana Corrêa dos Santos	ESCOLA Betelec	Aux. de limpeza	Boqueirão do Ceará	
15	RAIMUNDA LEAL DA R.			Boqueirão do Ceará	
16	Raimunda Ferreira de Camp			Boqueirão do Ceará	
17	Thalys Mateus		Significativa	Boqueirão do Ceará	
18	Mônica Polício dos Santos	Posto de Saúde	Atendente de INF.	Boqueirão do Ceará	
19	Antônia Maria S. Silva	Ponto de Saúde	auxiliar de engr.	Boqueirão do Ceará	
20	Raimunda Colangulista			Boqueirão do Ceará	
21	Maria do Socorro de Oliveira			Boqueirão do Ceará	
22	Maria Regina de Oliveira			Boqueirão do Ceará	

REALIZAÇÃO:



KLENGENHARIA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Cecília Coelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Boquiraão do Ceará - Beberibe
EVENTO OU ATIVIDADE 1º Seminário do Programa de Educação Ambiental e Sanitária
DATA: 02/10/81, 05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
23	Edson Est. Dant	Sec. de Ass. Sanit	Secretaria	Rua Edson Faria 38	3338-18-50
24	Márcia Ayrueña da Silva	Escola	Coord. Pedagógica	Bog. do Lepário	99760502
25	Arago dos Santos				
26	Weslison Felipe da Silva				
27	Walter Angilhon	Escola Betesda	Dir. Escolar	Boquiraão	99464355
28	José Maurício				
29	Carlos				
30	Roberto		Professor	Boquiraão	
31	Marlene				
32	Caraldine	Ig. Católica	Dono da Casa	Bog. Ceará	
33	Cláudia		Comerciante	Bog. do Lepário	9933379
34	SEBASTIÃO VICTOR				
35	Maria Mamede Sene	Comunidade	Ajudadora	Boquiraão do Ceará	
36	Maria de Lourdes	C. G. P.			
37	Maria Jomara	ESCOLA BETESDA	PROFESSORA	B. BOQUIRAÃO DO CEARÁ	
38	Francisco				
39	Ana Dúbia	Escola Betesda	Aux. administrativa	Boquiraão do Ceará	
40	Renata	Escola Betesda	PROFESSORA	BOQUIRAÃO DO CEARÁ	
41	Maria Ajimé	Escola Betesda	Professora	Boquiraão do Ceará	
42	Ida	COMUNIDADE	COMUNICANTE	Boquiraão do Ceará	
43	Edelberto		Conselheiro (anti)	Boquiraão do Ceará	
44	Maria	Betesda	Operadora	Boquiraão do Ceará	

REALIZAÇÃO:



KLENGENHARIA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Beátria Goeilho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Ceará - Beberibe
EVENTO OU ATIVIDADE 1º Seminário do Programa de Ed. Ambiental e Sanitária
DATA: 02/10/2005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
45	Andréia Dantas da Silva	Biteuda	Auxiliar	Boqueirão	
46	Pedro Pires da Silva	A.C.S. G.A.P.		Boqueirão	
47	Maria Anna Dias Ferreira	SECRETARIA DA CULTURA	SECRETARIA		91065813
48	Heleno Araújo				
49	Carolina Maria Pires Monteiro	Quedana	Quedana	Palmeira	91064718
50	Eduardo Paiva	Unicelbra		PRINCIPAL	99220996
51	FRANCISCO EASON DOS SANTOS			BOQUEIRÃO	
52	Juicy Fay	Prefeitura	Chefe de gabinete	Beberibe	91065827
53	Beátria Goeilho Matos				
54	Maria	UNDEA	professora	Palmeira	
55	Zilvane Silva S.				
56	Palmeira da S. e Maria S. Silva				
57	Vanessa dos Santos Martins	PETI	monitora	Boq. do Casarão	
58	Maria Guedes Silva	Biteuda Etc.	Auxiliar pd.	Boqueirão do Ceará	96 05 3222
59	Patrimônio da Foz do Foz do Foz	A.S.G.	Atividade	Boqueirão do Ceará	
60	RAIMUNDA SANTOS DA PRATA			Boqueirão do Ceará	
61	Maria Viloma	Esc. Beberibe	A.S.G.	Boqueirão do Ceará	
62	Francisca Francinete da Silva	Esc. Raim. B. do Ceará	professora	Boqueirão do Ceará	3327 1056
63	Ana Maria da Silva	Esc. M. M. B. do Ceará	professora	Boqueirão do Ceará	3327 1056
64	Karla Bezerra da Silva		Dona de casa	Boqueirão do Ceará	
65	Fra. N. da Conceição				
66	Chátia da Silva	Sella			

REALIZAÇÃO:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Reicilia Coelho Mates

CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Pesário - Beberibe

EVENTO OU ATIVIDADE 1º Seminário do Programa de Educação Ambiental e Sanitária

DATA: 02/08/2005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
67	Neliana Bueiro de Melo Silva	Cresolá Municipal R. B. Araújo S. G.		Boqueirão do Pesário	3327-1330
68	Fco Fransc Severiano	dos Santos			
69	Antônia Jandira Farias				
70	Maryia Lúcia de Silva				
71	Luiz Carlos de Freitas				
72	Luiz Carlos de Freitas				
73	Luiz Carlos de Freitas				
74	Luiz Carlos de Freitas				
75	Luiz Carlos de Freitas				
76	JOSE RIBEIRO FILHO	ADM BURL			
77	Roberto de F. Fernandes	Associação			
78	W. Williams	CAEP			
79	Francisco Bezerra				
80	Francisco de S. Silva				
80	Francisco de S. Silva	Beberibe	Directora		3524-1064
81					
82					
83					

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Deubia Coelho Matos DATA: 08/08/2005
 CIDADE/COMUNIDADE Serra do Félix - Beberibe
 EVENTO OU ATIVIDADE 1º Seminário do Programa de Educação Ambiental e Sanitária

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Fco Roberto dos Santos	Monitor	instrutor	Serra do Félix	
2	Wenderson Siqueira do Amarante	comercio	representante	''	''
3	Antônio Rde Foles de Noroal	CONC. GEST. PARTICIPA.	REPRESENTANTE	''	''
4	Albernia de Honorato Nova	Igreja Católica	Paroquia	''	''
5	Maria Clotilde da Conceição	Missão em Cristo	A. e S.	''	''
6	Maria Carmelita F. de França	Testemunho de fé	comercio	''	''
7	Resimundes Pereira da França		agricultor	''	''
8	Yara de Almeida	Associação Comunitária		''	''
9	Maria Lúcia de B. Pereira	Comunidade	Professora	''	''
10	Marlene de Almeida F. Ferreira	Comunidade	Professora	Beberibe	3338-1313
11	Vally Faria	Comunidade	chefe de gabinete	Beberibe	9106827
12	Rochete Neto	PMB-SEINFRA	SECRETÁRIO	SEINFRA - BEBERIBE	3338 2107
13	Francisca Rêbula de Costa	ABC - SERRA DO FELIX	coordenador	Serra do Félix	9951-4257
14	Maria do Carmo B. dos Santos	Comunidade	Coordenadora	Serra do Félix	
15	Joaquim Claudino Cavaleiro	CONSELHEIRO	ACIDENTADO	SERRA DO FELIX	
16	Pedro Duarte dos Santos				
17	Manuel Pereira de Barros				
18	Eugênio Pontes dos Santos				
19	Heide Bezerra Landoute				
20	Regina Líbia da S. Germano	Coordenadora	Coordenadora	''	''
21	Sandra de C. da M. M. M.	delegada do sindicato	Perícia	''	''
22	Fca. Cláudia S. Aguiar		Comunidade		

REALIZAÇÃO:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Cecília Coelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE SERRA DO FELIX BEBEBE
EVENTO OU ATIVIDADE 1º Seminário do Programa de Educação Ambiental e Sanitária
DATA: 02.10.8.12005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
23	Natalie M. de Paulo	GAPP	Ag. Saúde	Bequeras dos Pequenos	
24	Mª Benedita de A. de Silva	Bole de Adm.mento	Professora	P. Serra do Felix	
25	M. C. R. da S. Santos		estudante		
26	Edivaldo Silva de Lima				
27	Esperanças de Aguiar Silva				
28	Capitão R. M. A. de Almeida	Bole de Adm.mento	Monitor Informática		
29	Francisco Alves de S. Silva	P. do Assessorado	Agente de T. O.		
30	Edson Bezerra Cavalcante	Fac. Benedito E. Pinheiro	Professor	Serra do Felix.	
31	Cláudia Helena de Freitas Cordeiro	Comunidade	Praticante	Serra do Felix	
32	ELUI BATISTA CORDEIRO	Câmara Municipal	VEREADOR	SERRA DO FELIX	
33	Marcelino Silvestre Rodrigues	Comunidade	Auxiliar Geral	Serra do Felix	
34	Edilson Perceira de S. R.	Comunidade	Segurança		
35	Adriano S. B. B.	Comunidade	Agente		
36	DAISY LOUREIRO MONTENEGRO	P. M. B.	Assessor Social	P. M. B.	
37	Carbas da Silva Moraes	Prof. Ed. Física	ABC	S. do Felix	
38	Alvina Odym dos Santos	Sec. Educação	Secretaria	Bobente (Sede)	91064029
39	Spandora Maria Brito Monteiro	Univeridade	Univeridade	Palmeira - Piquete	91064718
40	Alquino/Atelê Lami	Sec. Agricultura	Secretário	Rua General Espirito Santo	91065205
41	Francisco Barbosa dos		Agente		
42	Fabio C. Muniz				
43	Elaine de Muniz Coutinho	Fiscal escolar	Comercianti		

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Deidra Coelhos Matos DATA: 02/08/2005
 CIDADE/COMUNIDADE: Serra do Felix - Beberibe
 EVENTO OU ATIVIDADE: 1º Seminário Programa de Educação Ambiental e Sanitária

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
45	Edna S. H. EL	Comunidade	Adjuvitor	Serra do Felix	
46	Andressa de Freitas	Comunidade	ESTUDANTE	"	
47	Reynaldo dos Santos Siqueira	Escola	ALX. I. J. de Adm. Amb.	Serra do Felix	
48	Denise S. S. de Oliveira	"	Professora	"	
49	Fabi Joaquim de Sousa	"	"	"	
50	Roba Pereira de Farias Junior	"	Professor	"	
51	Marcos Vinícius dos Santos	CURCA	Professora	Palmeira	
52	Christina Pereira cravo				
53	Helaine Araújo	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO			91065813
54	Francisco de Assis	Es. de Esporte	Atleta	Beberibe	
55	Carla de Oliveira Maia	Assoc. P. C. B. S.	Professora	Serra do Felix	
56	Cláudio Brito de Costa	Colégio	Estudante		3327-5029
57	Janderson Pinheiro Costa	Escola			
58	João Tullio de Souza	Es. de Esporte	INSTRUMENTISTA	Serra do Felix	
59	José Carlos Pinheiro Costa	Esporte	Integrante	Serra do Felix	

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX //BOQUIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 03/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Contato com Veriador .

Contato com Representantes do GAPP.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

O Contato com o veriador, Representante da comunidade, se deu em função de se fazer uma avaliação informal da reunião, que segundo foi positivo, para trazer mais pelo projeto e mais interesse das pessoas para participarem de forma efetiva do grupo de acompanhamento.

Os contatos com representantes do GSPP, visaram a próxima reunião e fazer sondagem sobre assuntos de interesse do grupo.

03. PONTOS FORTES

Nº de contatos: 03

Nº de participantes: 04

04. NÚMERO DE PARTICIPANTES

05. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

06. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX //BOQUIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 04/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Visita á Escola

Contatos com moradores

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

A visita á Escola se deu visando discutir a proposta de Educação Ambiental nas atividades escolares.Será apresentado e detalhado como os alunos participarão mais efetivamente da pesquisa sobre a realidade da localidade serra do Félix.

Os contatos com moradores foram voltados para ingresso no EAPP.Algumos moradores procuraram a técnica Social,querendo participar das reuniões do programa.

03. PONTOS FORTES

04. NÚMERO DE PARTICIPANTES

05. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

06. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX //BOQUIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 05/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Visita á Escola Reunião Boqueirão do Cesário

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

A visita teve como objetivo discutir o tema água,que será apresentado posteriormente em sala de aula.

O tema foi discutido informalmente com a coordenação pedagógica,e será elaborado uma proposta para inclusão nas atividades escolares.

03. PONTOS FORTES

04. NÚMERO DE PARTICIPANTES

05. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

06. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX /BOQUEIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 08 e 09/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Contatos com representantes do GAPP = 02

Contatos com moradores = 3

Reunião com professores = 01

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Os contatos com representantes do GAPP e com moradores estão sendo para tirar dúvidas sobre o trabalho social, e para que sejam respondidas questões relacionadas ao início das obras. Como já foi citado em outros relatórios, a ansiedade da população pela chegada da equipe de consultoria é enorme. Essa ansiedade é pela perspectiva da comunidade trabalhar nas obras de construção da adutora.

A reunião com professores foi realizada na Escola Reunida Boqueirão do Cesário para subsidiar os professores sobre o tema Água para posterior exploração em sala de aula.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX /BOQUEIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 10/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião com coordenador pedagógico da Escola Municipal Benedito Evaristo Pinheiro – Serra do Félix.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Discussão e planejamento de atividades escolares com a conclusão da Educação Sanitária.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

REALIZAÇÃO:

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX /BOQUEIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 11 e 12/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Elaboração de painéis sobre Educação Ambiental e Declaração Universal dos Direitos da Água.

Contatos com lideranças do Boqueirão do Cesário.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Elaborados painéis para exposição nas escolas sobre a vida do lixo na água e a Declaração Universal dos Direitos da Água.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX**

DATA: 15 e 16/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Visita às localidades: Surubim e Lagoa Queimada. } 15/08

Elaboração de Programação Semanal. }

Contatos com representantes do GAPP e com lideranças. } 16/08

Levantamento de custos para realizar spots. }

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

As visitas às localidades citadas se fizeram necessárias, para atender solicitação da agente de saúde da área Lagoa Queimada para explicar que os moradores não serão atendidos pelo Projeto (PROÁGUA) na 1ª etapa, e sim só numa 2ª etapa.

Os contatos foram realizados com lideranças locais e representantes do GAPP, porque a técnica social está sempre sendo indagada sobre a demora da construtora para início das obras.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX / BOQUEIRÃO DO CESÁRIO** DATA: 17/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Contatos com agentes de saúde e coordenador da escola.

Mobilização para reunião do GAPP.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Os contatos realizados com agentes de saúde e coordenador da escola, foram voltados para a programação dos módulos de Educação Ambiental. Realizados sondagem sobre local e data:

Resultados: Serra do Félix – Pólo de Atendimento Data: 20/09

Realizada visita a todos os iniciadores, instituições e entidades que representam o GAPP de Serra do Félix.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX**

DATA: 18/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião do GAPP

- Pauta:
1. Leitura de mensagens.
 2. Dinâmica: só coisas boas.
 3. Painéis: exposição, leitura e comentários.
 4. Colocações sobre o Projeto.
 5. Leitura e comentários do texto: o doutor sabe das coisas.
 6. Distribuição de folders e texto para posterior discussão.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

A reunião do GAPP de Serra do Félix, se realizou na Escola Municipal Benedito Evaristo Pinheiro e contou com a participação de 14 membros, três dos que faltaram, mandaram justificativas.

Toda pauta foi cumprida com efetiva participação dos presentes, mas continua a cobrança pelo início das obras da adutora.

Ressaltaram também que o trabalho realizado pela técnica social vem contribuindo muito com o trabalho que é feito em suas bases.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

REALIZAÇÃO:



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA/SERRA DO FÉLIX**

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cecília Coelho Mates
CIDADE/COMUNIDADE: Serra do Félix - Beberibe
EVENTO OU ATIVIDADE: Reunião GAPP - DATA: 18.10.81.05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Edvaldo Pereira Maia	E. M. B. B. Pinheiro	Coord. Pedagógico	Serra do Félix	3327.5025
2	Manoel Miranda	C. E. Francisco Assis	Coordenador	Serra do Félix	3327.5049
3	João Joaquim de Sousa	Conselho Escolar A. Deus	Presidente	-	3327.5003
4	Antônio P. de Almeida	CCGESPARE	CONCESSIONÁRIO	-	3327.5041
5	Wendson Silvestre do Amaral	Comércio	-	-	3327.5011
6	Moncebalton Carlos de Azevedo	A. E. S. Empreendimentos	-	-	3327.5057
7	Paulo Cesar Pereira de Souza	Arquiteta	Professora	Comun. do Félix	3327.5056
8	Roberto Cavalcanti de Souza	E. M. B. B. Pinheiro	Professora	Comun. do Félix	3327.5025
9	Regina Sônia de Souza	delegada da municipalidade	Responsável	R. Francisco de F. Fernandes 246	-
10	Marcelino Gomes de Azevedo	Associação	Coordenador	Serra do Félix	-
11	Marcelino Gomes de Azevedo	Associação	Igreja Católica	Serra do Félix	-
12	Atencio Honorato de Souza	Professora	Igreja Católica	Serra do Félix	3327.5035
13	Atencio Honorato de Souza	Professora	Igreja Católica	Serra do Félix	3327.5035
14	Manoel Cavalcanti R. de Souza	Professora	Associação	Serra do Félix	3327.5099
15	Cecília Coelho Mates	Coordenadora	Téc. em Sanit.	Serra do Félix	3327.5099

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **BOQUEIRÃO DO CESÁRIO**

DATA: 23/08/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião do GAPP

- Pauta:
1. Leitura de mensagens.
 2. Dinâmica: só coisas boas, são:
 3. Painéis: exposição, leitura e comentários.
 4. Colocações sobre o Projeto.
 5. Leitura e comentários do texto: o doutor sabe das coisas.
 6. Distribuição de folders e texto para discussão posterior.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

A reunião do GAPP do Boqueirão do Cesário contou com a presença de 11 participantes. Iniciou-se com a leitura de mensagens apresentadas e expostas pela técnica social, onde os presentes fizeram comentários e contaram exemplos de vida de acordo com as mensagens. A dinâmica “Para mim só coisas boas são”, todas as pessoas participaram ativamente. Depois foram expostos os painéis elaborados, sobre o tempo de decomposição do lixo na água, e a “Declaração Universal dos Direitos da Água”. Em seguida, houve colocações sobre o projeto, onde os integrantes do grupo cobraram o início das obras da adutora. No quinto ponto, foi feita a leitura e comentários do texto “o doutor sabe das coisas”, depois a distribuição de folders e um novo texto para leitura e discussão na próxima reunião.

No encerramento fez-se uma breve avaliação e todos elogiaram a reunião, e que o conteúdo muito os ajudaria nas suas reuniões de base.

03. PONTOS FORTES

Foi ressaltado o trabalho do técnico social.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

04. PONTOS FRACOS

A demora para início das obras da adutora, causando desestímulo entre os moradores.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

TÉCNICO RESPONSÁVEL Leidia
CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Leão
EVENTO OU ATIVIDADE Reunião do GAPP DATA: 23/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Mary de Laudes Santos	C. G. P.	Conselheira	Boqueirão do Leão	
2	Esdras Leite dos Santos	C. G. P.	Conselheiro	Boqueirão do Leão	
3	Conceição dos Santos	Igreja Católica	Fiel	"	
4	Da Sílvia Santos	Comunidade	Comunidade	"	
5	Cláudia Lúcia Santos	Comunidade C. G. P.	Conselheira	"	
6	Cláudia Lúcia Santos	Igreja	Igreja	"	
7	Marcelo dos Santos	Comunidade	Fiel	"	
8	Roberta Lúcia Santos	Associação	Presidente	"	
9	Patrícia dos Santos	Associação	Presidente	Boqueirão do Leão	
10	Patrícia dos Santos	Associação	Presidente	Boqueirão do Leão	
11	Sra. Tereza Santos	Comunidade	Conselheira	"	

Programa de Educação Ambiental e Sanitária

Eventos

1 – Tipo de Evento: Palestra

2 – Objetivo: Apresentar e discutir o Projeto de Educação Ambiental e Sanitária e o Projeto Técnico referente a construção do sistema adutor.

3 – Público-Alvo: Gestores Municipais, lideranças e representantes dos usuários de água, comunidade.

4 – Local, data e horário:

Local: Pólo de Atendimento em Serra do Félix

Data: 02 de agosto de 2005

Horário: 14:00 h

5 – Programação

1 – Abertura – Representante do Município

- Representante da SRH

2 – Apresentação do Projeto da adutora – Técnico da KL

3 – Apresentação do Projeto de educação Sanitária e Ambiental

- Técnico da KL

- Representante do GAPP

Programa de Educação Ambiental e Sanitária

Eventos

1 – Tipo de Evento: Palestra

2 – Objetivo: Apresentação e discussão do Projeto da construção da Adutora.

3 – Público-Alvo: Gestores Municipais, lideranças e representantes dos usuários de água, comunidade.

4 – Local, data e horário:

Local: Escola Betesda em Boqueirão do Cesário

Data: 02 de agosto de 2005

Horário: 17:00 h

5 – Programação

1 – Abertura – Representante do Município

- Representante da SRH

2 – Apresentação do Projeto da adutora – Técnico da KL

3 – Apresentação do Projeto de educação Sanitária e Ambiental

- Técnico da KL

- Representante do GAPP

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Reunião GAPP – Boqueirão do Cesário



Foto 2: Reunião GAPP – Boqueirão do Cesário



Foto 3: Reunião GAPP – Serra do Félix.



Foto 4: Reunião GAPP – Serra do Félix.



Foto 5: Reunião GAPP – Serra do Félix.



Foto 6: Reunião GAPP – Serra do Félix.



Foto 7: Reunião GAPP – Boqueirão do Cesário.



Foto 8: Reunião GAPP – Boqueirão do Cesário.



Foto 9: Reunião GAPP – Boqueirão do Cesário.



Foto 10: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 11: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 12: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 13: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 14: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 15: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 16: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 17: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 18: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 19: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 20: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 21: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 22: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.



Foto 23: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 24: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 25: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 26: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 27: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 28: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 29: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 30: Apresentação do Projeto – Boqueirão do Cesário.



Foto 31: Apresentação do Projeto – Serra do Félix.